

RESUMO - CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA

A POLÍCIA CARIOCA ENTRE A DEMOCRACIA E A DITADURA: INSTITUIÇÃO E PRÁTICA POLICIAL NO ESTADO DA GUANABARA DE 1960 A 1974.

Davi Fernandes (davifaria2303@gmail.com)

Luís Edmundo De Souza Moraes (luismoraes@ufrj.br)

O Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) foi um órgão público responsável pela repressão política no Estado da Guanabara (1960-1974). Este estudo visa compreender as relações estabelecidas entre a polícia política do Estado da Guanabara e outras instituições, que integram o Estado Brasileiro e que são entidades do direito privado, especificamente o Ministério da Fazenda, o Ministério da Saúde e o Serviço Social da Indústria (SESI). Nesse sentido, com base em uma análise do funcionamento do DOPS, busca-se verificar como os órgãos públicos e a iniciativa privada articulavam-se para identificar indivíduos considerados subversivos. Tendo esse objetivo norteador, três casos específicos, que demonstram a relação entre o Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) e os três órgãos públicos, foram escolhidos. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa detém seus esforços no tratamento de uma documentação específica, proveniente do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS), cujos registros estão preservados no Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro (APERJ). Em relação à metodologia do estudo em questão, foi realizada uma tabulação de uma série de dados provenientes dos documentos do DOPS. Para a realização dessa tarefa, foi necessário desenvolver um instrumento de sistematização, através do qual as informações

pudessem ser recolhidas e organizadas. Nessa lógica, os dados coletados pela pesquisa são transferidos para uma planilha previamente organizada no programa de computador “Microsoft Excel”. Além disso, pesquisas desenvolvidas, nos campos das ciências sociais e da história, anteriormente sobre a temática, isto é, sobre a polícia, são analisadas e usadas para refletir sobre o material analisado e sobre a polícia. Através da análise minuciosa desses documentos, pude compreender de forma abrangente as nuances do funcionamento do DOPS, além do seu relacionamento com outras Instituições e órgãos públicos, pude analisar também, o funcionamento operacional da polícia, bem como, sua atuação ou comportamento frente às denúncias e aos encaminhamentos enviados e recebidos pelo DOPS. Assim, considerando as solicitações das instituições e da entidade paraestatal feitas ao DOPS, esses espaços organizacionais podem ser percebidas como ambientes onde a vigilância social era desempenhada por pessoas que não necessariamente faziam parte da corporação policial. Com isso, não só os documentos analisados, mas também grande parte dos documentos vistos, demonstraram que as organizações do Estado brasileiro e a entidade privada, em específico os Ministérios da Fazenda e da Saúde e o Serviço Social da Indústria, interagem com o Departamento de Ordem Política e Social, trocando informações e realizando solicitações de antecedentes políticos ideológicos.

Palavras-chave: polícia política; estado da Guanabara; ditadura militar.